



Docentes da Pós-Graduação lato sensu em Direitos Humanos na América Latina - UNILA

Foz do Iguaçu, 4 de setembro de 2018

El colectivo de profesores y profesoras de la especialización en Derechos Humanos de la Universidade Federal de la Integración Latinoamericana (UNILA) se suma a la consternación nacional por la destrucción de un patrimonio de valor inmensurable, provocada por el incendio ocurrido en la noche de este domingo, 02 de septiembre en el Museo Nacional, el museo de historia natural más grande de Latinoamérica y un de los cinco más grandes del mundo.

Esta institución, por años protagonizó la custodia de la historia latinoamericana, la difusión de culturas no-hegemónicas y la construcción de conocimiento. Su extenso acervo, con más de 20 millones de piezas - con especial destaque a las que registran la historia de los pueblos originarios de Brasil - se volvió a lo largo de los últimos 200 años un espacio fundamental en la preservación de nuestra memoria e identidad.

Esta pérdida, lamentable e irreparable, de la parte más significativa de su acervo, expresa de manera trágica la calamidad sin precedentes que decurre de la precarización de los servicios públicos, especialmente en relación a la ciencia y a la cultura.

No podemos considerar este episodio otro accidente circunstancial. Se trata de de la manifestación más hedionda de un proyecto político de precarización de la cultura, educación e investigación científica en nuestro país, cuya superación se hace obligatoria y urgente.

En los últimos años, las universidades federales vienen sufriendo un proceso de desguace, con verbas para el mantenimiento e inversión drásticamente reducidas. Este proceso de falta de inversión no es reciente, pero se acentúa significativamente a partir del golpe jurídico-parlamentario por lo cual pasamos en el 2016. Incluso, vale recordar que la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior (CAPES, en portugués), en el mes pasado divulgó nota oficial comunicando que los cortes en el presupuesto significarían la suspensión del pago de alrededor de 200 mil becas en 2019 - del posgrado a la formación de maestros de la educación básica.

Nos solidarizamos con la comunidad académica del Museo Nacional y con la rectoría de la UFRJ, al mismo tiempo en que consideramos urgente que los órganos públicos y la sociedad civil amplíen sus esfuerzos para la preservación de las colecciones brasileñas con el fin de garantizar los derechos culturales del pueblo brasileño y la soberanía del país.

Colectivo de profesores y profesoras de la especialización en Derechos Humanos en Latinoamérica
Universidade Federal da Integração Latino-Americana - Unila



Docentes da Pós-Graduação lato sensu em Direitos Humanos na América Latina - UNILA

Foz do Iguaçu, 4 de setembro de 2018

O coletivo de professoras e professores da Pós-Graduação lato sensu em Direitos Humanos na América Latina, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - Unila, se soma à consternação nacional pela destruição de um patrimônio de valor imensurável, provocada pelo incêndio ocorrido na noite deste domingo, 02 de setembro no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro – MN/UFRJ, o maior museu de História Natural da América Latina e um dos cinco maiores do mundo.

Esta instituição, durante anos, protagonizou o resguardo da história latino-americana, a difusão de culturas não-hegemônicas e a construção de conhecimento. Seu extenso acervo, com mais de 20 milhões de peças – com especial destaque àqueles que registram a história dos povos originários do Brasil – tornou-se ao longo dos últimos duzentos anos um espaço fundamental na preservação da nossa memória e identidade.

Esta perda, lamentável e irreparável, da maior parte de seu acervo expressa de maneira trágica a calamidade sem precedentes decorrente da precarização dos serviços públicos, especialmente em relação à ciência e à cultura.

Não podemos considerar este episódio mais um acidente circunstancial. Trata-se da manifestação mais hedionda de um projeto político de precarização da cultura, educação e pesquisa científica em nosso país, cuja superação se faz obrigatória e urgente.

Nos últimos anos as universidades federais vêm sofrendo um processo de sucateamento, com a drástica redução das verbas para custeio e investimentos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Este processo de falta de investimentos não é recente, mas se acentua significativamente a partir do golpe jurídico-parlamentar pelo qual passamos em 2016. Em tempo, vale lembrar que a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), no mês passado divulgou nota oficial comunicando que os cortes no orçamento significariam a suspensão do pagamento de cerca de 200 mil bolsas em 2019 – da pós-graduação à formação de professores da rede básica.

Solidarizamos-nos com a comunidade acadêmica do MN/UFRJ e com a Reitoria da UFRJ ao mesmo tempo que consideramos urgente que as instâncias públicas e a sociedade civil ampliem os esforços para preservação das coleções brasileiras a fim de garantir os direitos culturais do povo brasileiro e a afirmação da soberania do país.

Coletivo de professoras e professores da Especialização em Direitos Humanos na América Latina
Universidade Federal da Integração Latino-Americana - Unila